



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 19

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

Laboratório Biológico de Análises Ambientais LTDA

ACREDITAÇÃO Nº

TIPO DE INSTALAÇÃO

CRL 1750

INSTALAÇÃO PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE /
PRODUTO

CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO

NORMA E /OU PROCEDIMENTO

MEIO AMBIENTE

ENSAIOS BIOLÓGICOS

ÁGUA BRUTA, ÁGUA
TRATADA, ÁGUA PARA
CONSUMO HUMANO,
ÁGUA
SALINA/SALOBRA,
ÁGUA RESIDUAL,
ÁGUA SUBTERRÂNEA

Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela
técnica de inoculação em profundidade
LQ: 1 UFC/mL

SMWW 23^a ed. Método 9215 A e
B

Fungos - Determinação quantitativa pela técnica de
membrana filtrante
LQ: 1 UFC/100 mL

SMWW 23^a ed. Método 9610 D

Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela
técnica de membrana filtrante
LQ: 1 UFC/100 mL

Anexo II e nota da directiva
98/83/CE de 03 de novembro de
1998

Clostridium perfringens (formas esporuladas) –
Determinação quantitativa pela técnica de membrana
filtrante
LQ: 1 UFC/50 mL

ISO 14189:2013.

Clostrídios sulfito redutores (formas esporuladas) –
Determinação quantitativa pela técnica de membrana
filtrante.
LQ: 1 UFC/100 mL

ISO 6461-2:1986.

Coliformes termotolerantes (fecais) - Determinação
quantitativa pela técnica de membrana filtrante
LQ: 1 UFC/100 mL

SMWW 23^a ed. Método 9222 D

Coliformes totais e *Escherichia coli* - Determinação
quantitativa pela técnica de membrana filtrante
LQ: 1 UFC/100 mL

SMWW 23^a ed. Método 9222 B e
H

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 10/07/2023

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1750	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL, ÁGUA SUBTERRÂNEA (continuação)	Enterococos - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23ª ed. Método 9230 C
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23ª ed., Método 9213 E
	<i>Staphylococcus aureus</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23ª ed. Método 9213 B 6 a.
AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA: AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO, AR EXTERIOR	Determinação de bactérias no ar LQ: 7,1 UFC/m ³	DQ 7.3.05_01
	Determinação de fungos no ar LQ: 7,1 UFC/m ³	Resolução – RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA.
	Determinação da relação IE por cálculo	Resolução – RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA.
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL, ÁGUA SUBTERRÂNEA	Determinação de alcalinidade de bicarbonatos pelo método titulométrico LQ: 6,00 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2320 B
	Determinação de alcalinidade de carbonatos pelo método titulométrico LQ: 6,00 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2320 B
	Determinação da alcalinidade total pelo método titulométrico LQ: 6,00 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2320 B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1750	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL, ÁGUA SUBTERRÂNEA (continuação)	Determinação de alumínio total pelo método colorimétrico com Eriocromo Cianina R LQ: 0,20 mg/L	PE 2.1.03
	Determinação de amônia pelo método de compostos fenólicos e hipoclorito em reação para formação de azul de indofenol. LQ: 0,20 mg/L	PE 2.1.04
	Determinação de cloreto pelo método argentométrico LQ: 2,13 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 4500 Cl- B
	Determinação do cloro residual livre pelo método colorimétrico com N, N-dietil-pfenilenodiamina (DPD) LQ: 0,20 mg/L	PE 2.1.05
	Determinação de cloro total pelo método colorimétrico com N, N-dietil-pfenilenodiamina (DPD) LQ: 0,20 mg Cl/L	PE 2.1.05
	Determinação da condutividade eletrolítica Faixa: 0,1 µS/cm a 1500 µS/cm	SMWW 23ª ed. Método 2510 B
	Determinação de cor aparente pelo método da comparação visual LQ: 5 CU (= uH = mg Pt-Co/mg)	SMWW 23ª ed. Método 2120 B
	Determinação de cor verdadeira pelo método espectrofotométrico - comprimento de onda único LQ: 5,00 CU	SMWW 23ª ed. Método 2120 C
	Determinação da demanda química de oxigênio pelo método do refluxo fechado seguido de espectrofotometria LQ: 50 mg/L	PE 2.1.14
	Determinação da dureza pelo método titulométrico por EDTA LQ: 6,00 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2340 C

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1750	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL, ÁGUA SUBTERRÂNEA (continuação)	Determinação de dureza de cálcio método titulométrico com EDTA LQ: 6,00 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 3500-Ca B
	Determinação de dureza de magnésio pelo método do cálculo LQ: 6,00 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 3500-Mg B
	Determinação de ferro total pelo método colorimétrico da ferrozina LQ: 0,20 mg/L	PE 2.1.07
	Determinação de fluoreto pelo método colorimétrico LQ: 0,30 mg F/L	PE 2.1.08
	Determinação de manganês pelo método colorimétrico com persulfato LQ: 0,20 mg/L	PE 2.1.10
	Determinação de nitrato (como N) através de 2,6-dimetilfenol em meio ácido para formação de 4-nitro-2,6-dimetilfenol LQ: 7,0 mg NO ₃ ⁻ - N /L	PE 2.1.24
	Determinação de nitrato através de 2,6-dimetilfenol em meio ácido para formação de 4-nitro-2,6-dimetilfenol LQ: 7,0 mg NO ₂ ⁻ /L	PE 2.1.24
	Determinação de nitrito (como N) pelo método colorimétrico LQ: 0,30 mg NO ₂ ⁻ - N/L	PE 2.1.25
	Determinação de nitrito pelo método colorimétrico LQ: 0,30 mg NO ₂ ⁻ /L	PE 2.1.25
	Determinação de nitrogênio amoniacal pelo método colorimétrico com fenato LQ: 0,20 mg/L	PE 2.1.04

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1750	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL, ÁGUA SUBTERRÂNEA (continuação)	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2,00 a 12,00	ABNT NBR 7353 SMWW 23ª ed. Método 4500 - H+
	Determinação de resistividade pelo método da condutividade eletrolítica Faixa de trabalho: 1,0 a 500 µmho.cm	SMWW 23ª ed. Método 2510 B
	Determinação da temperatura Faixa: -12,0 °C a 50,0 °C	SMWW 23ª ed. Método 2550 B
	Determinação de salinidade pelo método do cálculo eletrométrico LQ: 0,01 unidades de salinidade	SMWW 23ª ed. Método 2520 B
	Determinação de óxido de silício (sílica) pelo método colorimétrico LQ: 0,50 mg/L	PE 2.1.13
	Determinação de sólidos dissolvidos e resíduo de evaporação a 180 °C LQ: 10 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2540 C
	Determinação de sólidos sedimentáveis LQ: 0,10 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2540 F
	Determinação de sólidos totais e resíduo de evaporação a 103-105 °C pelo método de secagem LQ: 10 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2540 B
	Determinação de sólidos suspensos a 103-105 °C pelo método de secagem LQ: 10 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2540 D
	Determinação de sulfato pelo método turbidimétrico LQ: 10,00 mg/L	PE 2.1.27

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1750	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL, ÁGUA SUBTERRÂNEA (continuação)	Determinação de surfactantes aniônicos pelo método colorimétrico para substâncias ativas ao azul de metileno (MBAS) LQ: 0,20 mg/L	PE 2.1.30
	Determinação da turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,1 NTU	SMWW 23ª ed. Método 2130 B
<u>PRODUTOS QUÍMICOS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA PURIFICADA, ÁGUA ULTRAPURIFICADA	Microorganismos viáveis totais – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/mL	SMWW 23ª ed. Método 9215 A e B
	Coliformes totais – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23ª ed. Método 9222 B
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23ª ed., Método 9213 E
<u>PRODUTOS QUÍMICOS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PURIFICADA, ÁGUA ULTRAPURIFICADA	Determinação da condutividade eletrolítica Faixa: 0,1 µS/cm a 1500 µS/cm	SMWW 23ª ed. Método 2510 B
	Determinação da resistividade pelo método da condutividade eletrolítica Faixa: 1,0 a 500 µmho.cm	SMWW 23ª ed. Método 2510 B
<u>SAÚDE HUMANA</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SWAB DE MÃOS, SWAB DE EQUIPAMENTOS, SWAB DE SUPERFÍCIES, SWAB DE UTENSÍLIOS	Bactérias mesófilas aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/área amostrada	ISO 4833-1: 2013.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1750	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SAÚDE HUMANA</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SWAB DE MÃOS, SWAB DE EQUIPAMENTOS, SWAB DE SUPERFÍCIES, SWAB DE UTENSÍLIOS (continuação)	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 10 UFC/equipamento LQ: 10 UFC/área amostrada	BAM Capítulo 4
	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 100 UFC/mL LQ: 100 UFC/mão LQ: 100 UFC/utensílio LQ: 100 UFC/equipamento LQ: 100 UFC/área amostrada	ABNT NBR ISO 6888-1:2019
	<i>Listeria spp</i> e <i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017. AFNOR BRK 23/02-11/02
	<i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ABNT NBR ISO 6579-1:2021
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS ALCOÓLICAS E BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 7932: 2004
	Bactérias anaeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	APHA, 2015
	Bactérias mesófilas ácido lácticas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 15214:1998

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1750	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS ALCOÓLICAS E BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS (continuação)	Bactérias mesófilas aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 4833-1: 2013.
	Fungos - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 6611:2004
	Fungos - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 21527-1:2008.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7937:2004
	Clostrídios Sulfito Redutores - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 15213: 2003
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	MAPA – Manual de Métodos Oficiais – 2ª edição, capítulo 6.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	BAM Capítulo 4
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 21528-2:2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1750	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS ALCOÓLICAS E BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS (continuação)	Estafilococos Coagulase Positiva - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ: 100 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ABNT NBR ISO 6888-1:2019.
	<i>Listeria spp e Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017. AFNOR BRK 23/02-11/02
	<i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ABNT NBR ISO 6579-1:2021
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA MINERAL	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/mL	SMWW 23ª ed. Método 9215 A e B
	Clostrídio Sulfito Redutor (formas esporuladas) - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/50 mL LQ: 1 UFC/100 mL	ISO 6461-2:1986.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	Anexo II e nota da directiva 98/83/CE de 03 de novembro de 1998
	<i>Clostridium perfringens</i> (formas esporuladas) - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/50 mL LQ: 1 UFC/100 mL	ISO 14189:2013.
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/250 mL LQ: 1 UFC/250 mL	SMWW 23ª ed. Método 9222 B e H

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1750	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA MINERAL (continuação)	Enterococos / Estreptococos fecais - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL LQ: 1 UFC/250 mL	SMWW 23ª ed. Método 9230 C
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL LQ: 1 UFC/250 mL	SMWW 23ªed., Método 9213 E
GELO, ÁGUA PARA ABASTECIMENTO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS	Bactérias heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	SMWW 23ª ed. Método 9215 A e B.
	Coliformes termotolerantes (fecais) – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23ª ed. Método 9222 D.
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 23ª ed. Método 9222 B e H.
SWAB DE MÃOS, SWAB DE EQUIPAMENTOS, SWAB DE SUPERFÍCIES, SWAB DE UTENSÍLIOS	Bactérias mesófilas aeróbias - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 10 UFC/mL	ISO 4833-1: 2013.
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade) LQ: 10 UFC/mL LQ: 10 UFC/mão LQ: 10 UFC/utensílio LQ: 10 UFC/equipamento LQ: 10 UFC/área amostrada	BAM Capítulo 4
	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície LQ: 100 UFC/mL LQ: 100 UFC/mão LQ: 100 UFC/utensílio LQ: 100 UFC/equipamento LQ: 100 UFC/área amostrada	ABNT NBR ISO 6888-1:2019

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1750	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SWAB DE MÃOS, SWAB DE EQUIPAMENTOS, SWAB DE SUPERFÍCIES, SWAB DE UTENSÍLIOS (continuação)	<i>Listeria spp e Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1:2017. AFNOR BRK 23/02-11/02
	<i>Salmonella spp</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ABNT NBR ISO 6579-1:2021
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS ALCOÓLICAS E BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2,00 a 12,00	IAL, 2005 Método 017/IV
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA MINERAL	Determinação da alcalinidade total pelo método titulométrico LQ: 6,00 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2320 B
	Determinação de cálcio pelo método titulométrico com EDTA LQ: 6,00 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 3500-Ca B
	Determinação de cloro total pelo método colorimétrico com N, N-dietil-pfenilenodiamina (DPD) LQ: 0,2 mg Cl/L	PE 2.1.05
	Determinação da condutividade eletrolítica Faixa: 0,1 µS/cm a 1500 µS/cm	SMWW 23ª ed. Método 2510 B
	Determinação de cor aparente pelo método da comparação visual LQ: 5 CU (= uH = mg Pt-Co/mg)	SMWW, 23ª ed. Método 2120 B
	Determinação de cor verdadeira pelo método espectrofotométrico - comprimento de onda único LQ: 5,00 CU	SMWW 23ª ed. Método 2120 C

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1750	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA MINERAL (continuação)	Determinação da dureza total pelo método titulométrico por EDTA LQ: 6,00 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2340 C
	Determinação de dureza de cálcio método titulométrico com EDTA LQ: 6,00 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 3500-Ca B
	Determinação de dureza de magnésio método do cálculo LQ: 6,00 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 3500-Mg B
	Determinação de fluoreto pelo método de SPANDS LQ: 0,30 mg F/L	PE 2.1.08
	Determinação de magnésio pelo método do cálculo LQ: 0,1 mg Mg/L	SMWW 23ª ed. Método 3500-Mg CB
	Determinação de nitrato através de 2,6-dimetilfenol em meio ácido para formação de 4-nitro-2,6-dimetilfenol LQ: 7,0 mg NO ₂ ⁻ /L	PE 2.1.24
	Determinação de nitrato (como N) através de 2,6-dimetilfenol em meio ácido para formação de 4-nitro-2,6-dimetilfenol LQ: 7,0 mg NO ₃ ⁻ /L	PE 2.1.24
	Determinação de nitrito pelo método colorimétrico LQ: 0,3 mg NO ₂ ⁻ /L	PE 2.1.25
	Determinação de nitrito (como N) pelo método colorimétrico LQ: 0,3 mg NO ₂ ⁻ - N/L	PE 2.1.25
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2,00 a 12,00	ABNT NBR 7353 SMWW 23ª ed. Método 4500 - H+
	Determinação de resistividade pelo método da condutividade eletrolítica Faixa de trabalho: 1,0 a 500 µmho.cm	SMWW 23ª ed. Método 2510 B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1750	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA MINERAL (continuação)	Determinação de sólidos dissolvidos e resíduo de evaporação a 180 °C LQ: 10 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2540 C
	Determinação de sólidos totais e resíduo de evaporação a 103-105 °C pelo método de secagem LQ: 10 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2540 B
GELO, ÁGUA DE ABASTECIMENTO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS	Determinação da alcalinidade total pelo método titulométrico LQ: 6,00 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2320 B
	Determinação de alumínio total pelo método colorimétrico com Eriocromo Cianina R LQ: 0,20 mg/L	PE 2.1.03
	Determinação de amônia pelo método de compostos fenólicos e hipoclorito em reação para formação de azul de indofenol. LQ: 0,20 mg/L	PE 2.1.04
	Determinação de cloro total pelo método colorimétrico com N, N-dietil-pfenilenodiamina (DPD) LQ: 0,20 mg Cl/L	PE 2.1.05
	Determinação da cor aparente pelo método da comparação visual LQ: 5 CU (= uH = mg Pt-Co/mg)	SMWW, 23ª ed. Método 2120 B
	Determinação da dureza total pelo método titulométrico por EDTA LQ: 4,00 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2340 C
	Determinação de ferro total pelo método colorimétrico da ferrozina LQ: 0,20 mg/L	PE 2.1.07

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1750	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
GELO, ÁGUA DE ABASTECIMENTO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS (continuação)	Determinação de ferro dissolvido pelo método colorimétrico da ferrozina precedido de filtração LQ: 0,20 mg/L	PE 2.1.07
	Determinação de fluoreto pelo método de SPANDS LQ: 0,30 mg F/L	PE 2.1.08
	Determinação de magnésio pelo método do cálculo LQ: 6,00 mg Mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2340 Mg C
	Determinação de manganês pelo método colorimétrico com persulfato LQ: 0,20 mg/L	PE 2.1.10
	Determinação de nitrato através de 2,6-dimetilfenol em meio ácido para formação de 4-nitro-2,6-dimetilfenol LQ: 7,0 mg NO ₂ ⁻ /L	PE 2.1.24
	Determinação de nitrato (como N) através de 2,6-dimetilfenol em meio ácido para formação de 4-nitro-2,6-dimetilfenol LQ: 7,0 mg NO ₃ ⁻ - N/L	PE 2.1.24
	Determinação de nitrito pelo método colorimétrico LQ: 0,3 mg NO ₂ ⁻ /L	PE 2.1.25
	Determinação de nitrito (como N) pelo método colorimétrico LQ: 0,3 mg NO ₂ ⁻ - N/L	PE 2.1.25
	Determinação de sólidos dissolvidos e resíduo de evaporação a 180 °C LQ: 10 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2540 C
	Determinação de sólidos totais e resíduo de evaporação a 103-105 °C pelo método de secagem LQ: 10 mg/L	SMWW 23ª ed. Método 2540 B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1750	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
GELO, ÁGUA DE ABASTECIMENTO DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS (continuação)	Determinação de sulfato pelo método turbidimétrico LQ: 10,00 mg/L	PE 2.1.27
	Determinação da turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,1 NTU	SMWW 23ª ed. Método 2130 B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL, ÁGUA SUBTERRÂNEA	Determinação do cloro residual livre pelo método colorimétrico com N, N-dietil-pfenilenodiamina (DPD) LQ: 0,20 mg/L	PE 2.1.05
	Determinação da condutividade eletrolítica Faixa: 0,1 µS/cm a 1500 µS/cm	SMWW 23ª ed. Método 2510 B
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2,00 a 12,00	ABNT NBR 7353 SMWW 23ª ed. Método 4500 - H+
	Determinação da temperatura Faixa: -12,0 °C a 50,0 °C	SMWW 23ª ed. Método 2550 B
	Determinação de cor aparente pelo método da comparação visual LQ: 5 CU (= uH = mg Pt-Co/mg)	SMWW 23ª ed. Método 2120 B
	Determinação da turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,1 NTU	SMWW 23ª ed. Método 2130 B
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA: AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO AR EXTERIOR	Determinação de velocidade do ar através, em ambientes interiores, através de anemômetro Faixa: 0,12 a 20 m/s	Resolução – RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA.
	Determinação de dióxido de carbono (CO ₂) no ar, por sensor infravermelho Faixa: 420 a 3000 ppm	Resolução – RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA.
	Determinação de umidade relativa do ar pelo método eletrométrico Faixa: 30 % a 85 % UR	Resolução – RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS MECÂNICOS</u>	
AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA: AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO AR EXTERIOR (continuação)	Determinação da concentração de aerodispersóides em ambientes interiores pelo método do sensor a laser LQ: 10 µg/m ³	PE 2.1.40
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS TÉRMICOS</u>	
AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA: AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO	Determinação da temperatura do ar em ambientes interiores Faixa: 10 °C a 45 °C	Resolução – RE nº 9, de 16 de janeiro de 2003 da ANVISA.
<u>PRODUTOS QUÍMICOS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PURIFICADA, ÁGUA ULTRAPURIFICADA	Determinação da condutividade eletrolítica Faixa: 0,1 µS/cm a 1500 µS/cm	SMWW 23ª ed. Método 2510 B
	Determinação de resistividade pelo método da condutividade eletrolítica Faixa de trabalho: 1,0 a 500 µmho.cm	SMWW 23ª ed. Método 2510 B
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2,00 a 12,00	ABNT NBR 7353 SMWW 23ª ed. Método 4500 - H+
	Determinação da temperatura Faixa: -12,0 °C a 50,0 °C	SMWW 23ª ed. Método 2550 B
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA MINERAL	Determinação da condutividade eletrolítica Faixa: 0,1 µS/cm a 1500 µS/cm	SMWW 23ª ed. Método 2510 B
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2,00 a 12,00	ABNT NBR 7353 SMWW 23ª ed. Método 4500 - H+
	Determinação da temperatura Faixa: -12,0 °C a 50,0 °C	SMWW 23ª ed. Método 2550 B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA BRUTA	Amostragem de águas naturais não tratadas – mananciais, água de abastecimento, águas de poços, águas de fontes, rios, lagos, represas, sistemas alternativos de abastecimento, reservatórios, nascentes, minas.	DQ 7.3.03
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Amostragem de bebedouros, caixas de água, torneiras, saída de filtros, máquinas de tratamento de água.	DQ 7.3.03
ÁGUA RESIDUAL	Amostragem de efluentes industriais e domésticos em Estações de Tratamento, águas industriais tratadas, águas de uso industrial, água em reservatórios, água em tanques fechados ou abertos, água em tanque enterrado, água em tanque apoiado, águas em reatores de tratamento e containers, águas em tambores, bombonas, águas em tanques de decantação, águas em caixas separadoras, águas em galões e frascos, águas em lagoas, águas em caminhões e em caçambas, águas em ETE's (indústrias e domésticas), água em poço de visita, águas em redes coletoras de esgotos, águas em redes de esgotamento sanitário, águas em fossas, águas em tanques sépticos, águas em lagoas de tratamento (de resíduos sólidos industriais e domésticos), águas em pastagens, águas em baixadas, águas em postos de combustíveis, águas em indústrias e áreas agrícolas.	DQ 7.3.03
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA SALINA/SALOBRA	Amostragem de águas salinas ou salobras em praias e estuários.	DQ 7.3.03
ÁGUA SUBTERRÂNEA	Amostragem de água subterrânea em poços de monitoramento, em solos de encostas, em morros, em poços de monitoramento em aquíferos granulares, em sondagem de reconhecimento para fins de qualidade ambiental.	DQ 7.3.03
ÁGUA TRATADA	Amostragem em Estações de Tratamento de Água (ETA), Sistema de armazenamento de água, água tratada.	DQ 7.3.03
AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA: AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO, AR EXTERIOR	Amostragem para determinação de bactérias no ar.	DQ 7.3.05

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA: AR INTERIOR EM AMBIENTE CLIMATIZADO ARTIFICIAL DE USO PÚBLICO E COLETIVO, AR EXTERIOR (continuação)	Amostragem para determinação de fungos no ar.	DQ 7.3.05
	Amostragem para determinação da concentração de aerodispersóides em ambientes interiores.	PE 2.1.40
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS ALCOÓLICAS E NÃO ALCOÓLICAS	Amostragem em alimentos embalados, indústrias de alimentos, mercados, açougues, peixarias, buffet de cozinhas industriais, restaurantes, confeitarias, indústrias, hospitais e maternidades.	DQ 7.3.04
ÁGUA MINERAL	Amostragem em manancial de captação e/ou indústria de envase.	DQ 7.3.03
SWAB DE MÃOS, SWAB DE EQUIPAMENTOS, SWAB DE SUPERFÍCIES, SWAB DE UTENSÍLIOS	Amostragem pela técnica de swab em mãos, equipamentos, superfícies e utensílios, em áreas de produção e de manipulação.	DQ 7.3.01
<u>PRODUTOS QUÍMICOS</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA PURIFICADA, ÁGUA ULTRAPURIFICADA	Amostragem em sistemas de tratamento de água purificada e ultra purificada (água deionizada, destiladas, osmose reversa, desmineralizada, milli-q) em laboratórios e indústrias.	DQ 7.3.02
<u>SAÚDE HUMANA</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
SWAB DE MÃOS, SWAB DE EQUIPAMENTOS, SWAB DE SUPERFÍCIES, SWAB DE UTENSÍLIOS	Amostragem pela técnica de swab em mãos, equipamentos, superfícies e utensílios.	DQ 7.3.01
X X X	X X X X X	X X X